



CENTRO EXCURSIONISTA PETROPOLITANO

GT AJAX

Petrópolis, 20 de setembro de 2002.

Proposta para recuperação e melhorias na trilha do Morro Açu, tendo por base o relatório de avaliação da trilha, assinado pelos geólogos, Srs. Aléxis Rosa Nummer e Talno Viitaniemi, e coordenada pelo Centro Excursionista Petropolitano e pela FEMERJ.

- 1) Abrangência: a presente proposta abrange os seguintes trechos apontados no relatório de avaliação: a) PDE – construção de uma pequena ponte, conforme projeto anexo, e três contenções tipo, b) Nascente – construção de uma ponte natural reagrupando e recolocando pedras próximas ao local - conforme sugerido no relatório de avaliação, isolando-se ainda, um pequeno trecho da trilha com moirões de eucalipto e arame, forçando a passagem pela ponte natural, c) BL2 – colocação de blocos de pedra obtidos no próprio local, para acomodar a trilha e alterar o caminho da água - conforme sugerido no relatório de avaliação, d) ER7 – colocação de três contenções tipo, e confecção de valetas para drenagem das águas - conforme sugerido no relatório, e) colocação de 4 placas indicativas na subida do Chapadão, e previsão de distribuição de folders informativos na guarita do PNSO. Os demais pontos seriam retificados em uma segunda etapa.
- 2) Mão de obra: a mão de obra empregada será gratuita e voluntária - com exceção da mão de obra de marcenaria empregada no beneficiamento da madeira para a ponte e embalagem do material para o transporte aéreo. A mão de obra voluntária deverá ser

arregimentada, por intermédio da FEMERJ, perante os clubes de montanhismo fluminenses, conforme as necessidades do cronograma de trabalhos.

- 3) Projeto da ponte: elaborado por associados do Centro Excursionista Petropolitano, e baseado na: a) resistência ao tráfego e as intempéries, b) simplicidade de montagem, sem a necessidade de constante supervisão técnica e, c) baixo peso para transporte. O projeto contou com a supervisão de um engenheiro calculista e um arquiteto, tendo ainda sido consultados um profissional de carpintaria e um de serralheria. A ponte deverá suportar uma carga de 200 kg, - podendo chegar a 400 kg, com o sistema de cabos de aço e esticadores previstos no projeto.
- 4) Contenções: em moirões de eucalipto, de simples encaixe - conforme desenho anexo, sendo transpassadas, em sua parte superior, com arame (liso ou farpado – a critério da direção do PNSO), destinando-se assim a dupla finalidade de contenção e de dificultar o acesso aos atalhos.
- 5) Prazo para realização dos trabalhos: 30 dias após a liberação dos materiais, conforme cronograma de trabalhos.

Atenciosamente

Centro Excursionista Petropolitano